

*Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'Rodrig' and 'AS'.*

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 3 de Outubro de 2011.

Acta n.º 19/2011

-----No dia três de Outubro de dois mil e onze, no lugar de Grocinas, Freguesia de Cumieira, Edifício sede do Centro de Cultura e Recreio, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Eng.º Renato Filipe Nunes França, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues .-----

### ORDEM DE TRABALHOS

#### ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras Intervenções

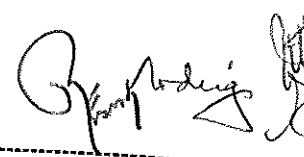
#### ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. 5ª. alteração aos documentos Previsionais para 2011:
  - 5.1 - Grandes Opções do Plano
  - 5.2 - Orçamento
6. Reabilitação de edifício para casa de Industrias Criativas:
  - 6.1 - Trabalhos adicionais
  - 6.2 - Prorrogação de prazo
7. Apoios Municipais:
  - 7.1 - CDRPenelense
  - 7.2 - ACRPodentes

-----Sendo dezasseis horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos;-----

**FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e oitenta e oito referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 220.315,54€ - duzentos e vinte mil, trezentos e quinze euros e cinquenta e quatro centimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 46.681,77€ - quarenta e seis mil, seiscentos e oitenta e um euros e setenta e sete centimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 90.636,17€ - noventa mil, seiscentos e trinta e seis euros e dezassete centimos;-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----



## 1. INFORMAÇÃO

- O Senhor Prete da Câmara: -----

- Sobre a realização da feira de São Miguel e FAGRIP, referiu que irá ser efectuado um balanço mais aprofundado a mesma, por forma a perceber melhor, o que correu bem e o que correu mal. Adiantou que a maneira geral, o certame correu bem não obstante ter sido alterado o lay-out habitual. Também a realização da tourada correu bem, tendo-se verificado que a lotação esteve completa, não se tendo verificado incidentes. Referiu-se à pequena manifestação ocorrida no terreno contra a realizada tourada, dando conta que entretanto outras manifestações se verificaram de pessoas quando tido conhecimento da deliberação da Assembleia Municipal, vieram em defesa da realização das mesmas. Disse reconhecer estar perante um assunto polémico, havendo que respeitar as opiniões divergentes.-----

-----O senhor Vereador Renato França, referiu que embora em Penela não haja tradição, não podemos ser alheios ao facto de estarmos a pouca distância da praça de touros mais antiga do país o que de certa forma poderá ter alguma influência.

## 2. OUTRAS INTERENÇÕES:

- O senhor Vereador António Domingues:-----

- Referiu que o evento "Tourada", além dos aspectos referidos, foi pioneiro. Quanto à feira do livro, que normalmente tem custos associados, este ano foi um evento mais económico e menos visitado, talvez devido ao facto de ter decorrido no interior do pavilhão. Disse concordar com a necessidade da realização de um balanço mais pormenorizado pois, o mesmo, aferirá o que esteve bem e o que esteve mal, tendo em vista a melhoria. Admitiu ainda, ter-se verificado falta de sinalética.-----

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes:-----

- Referindo-se às obras na Rua de Coimbra, disse que as mesmas estão muito bem mas que a rua "peca" por não ter dois sentidos. Referiu que, na altura se falou de um período de experiência, achando que deveriam dar-se os seis meses e não colocarem os pinos para já, pois os mesmos, são muito limitativos.-----

-----O senhor Presidente respondeu que os pinos já deveriam estar colocados, até porque desse modo disciplinariam o trânsito e os estacionamento abusivos, em cima do passeio.-----

-----O senhor Vereador Renato França, sobre as obras, referiu que por vezes não é fácil realizar aquele tipo de trabalho, tendo notado que da parte da empresa houve grande preocupação em avisar a população e arrumar tudo ao fim do dia o que demonstra o profissionalismo.-----

- Continuando o senhor Vereador Rodrigo Gomes, referiu que o esgoto de que já falou em tempos, junto à estrada para o Carvalhal de Santo Amaro, continua a correr a céu aberto para a valeta. Sugeriu que, se abrirem um rasgo no sentido longitudinal da estrada, certamente conseguirão descobrir a sua proveniência.-----

O senhor Vereador Renato França:-----

- Sobre o dia do Município, achou que o programa trouxe dignidade à celebração dando os parabéns pela cerimónia ocorrida no Salão Nobre e pelo fórum de discussão sobre o "Poder Local", no Auditório Municipal, que se alongou mas que repercutiu o interesse das pessoas pelo tema. Disse também ter-se congratulado com o nível dos convidados para o referido fórum, salientando a excelente intervenção do Professor Dr. Carlos Amorim.-----

1. ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada por unanimidade e assinada.

2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES: - De Armando Carril Duarte Coelho, residente em Vieiros, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de transformação de um barracão num edifício para habitação, no mesmo local.-----

- De Maria José Braga Ribeiro, residente em Relvas, freguesia de Espinhal, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de reconstrução e ampliação de uma moradia em regime de alojamento local e de yurt's, no mesmo local.-----

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

- De **Ilda da Purificação Duarte Ramalho e marido**, residentes na Rua da Igreja, freguesia de Rabaçal, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de alteração de uma moradia, para instalação de uma queijaria no rés-do-chão, no mesmo local.-----

- De **Sérgio António Brás Martins**, residente em Rua das Flores, nº. 358, freguesia de Avelar, concelho de Ansião, apresentando projecto de arquitectura para obras de ampliação e alteração de uma moradia no lugar de Senhora do Outeiro, freguesia de São Miguel.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do deferimento dos projectos de arquitectura.-----

**3. REQUERIMENTOS DIVERSOS:**-----

**4. EXPEDIENTE VÁRIO:** Não foi apresentado.-----

**5. 5ª. ALTERAÇÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2011:**

**5.1 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO:** Foi presente à Câmara Municipal a quinta alteração das Grandes Opções do Plano para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três ponto dois do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas, tendo o senhor Presidente explicado, em linhas gerais, o seu fundamento. -----

-----Posto o documento a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com votos contra dos senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar a alteração das Grandes Opções do Plano com REFORÇOS no valor de 291.750,00€ (duzentos e noventa e um mil, setecentos e cinquenta euros) e ANULAÇÕES no valor de de 372.250,00€ (trezentos e setenta e dois mil, duzentos e cinquenta euros). -----

----- Mais deliberou, por unanimidade, rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em acta, de acordo com o Decreto-Lei nº 45 362/63 de vinte um de Novembro, com a nova redacção dada ao artigo quinto pelo Decreto-Lei número 334/82, de dezanove de Agosto.-----

**5.2 – ORÇAMENTO:** Foi presente à Câmara Municipal a quinta alteração ao Orçamento para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três, ponto um, ponto cinco do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A, barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com votos contra dos senhores Vereadores do Partido Socialista, aprovar a alteração do Orçamento para o corrente ano, com REFORÇOS iguais às anulações no valor de 175.750,00€ (cento e setenta e cinco mil setecentos e cinquenta euros).-----

Mais deliberou, por unanimidade, rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em acta, de acordo com o Decreto-Lei nº 45 362/63 de vinte um de Novembro, com a nova redacção dada ao artigo quinto pelo Decreto-Lei número 334/82, de dezanove de Agosto.-----

**6. REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA CASA DE INDUSTRIAS CRIATIVAS:**

**6.1 - TRABALHOS ADICIONAIS:** Pelo senhor residente foi presente a informação dos Serviços relativa aos trabalhos adicionais, referentes à empreitada de “reabilitação do edifício para Casa de Industrias Criativas”, cujo texto a seguir se dá por reproduzido na integra:-----

**INFORMAÇÃO**-----

Assunto: Proposta n.º 2 - Trabalhos a mais a preços não contratuais/Trabalhos a menos -----

Obra: “Reabilitação de edifício para casa de industrias criativas”-----

Processo: 6/2011-----

Empreiteiro: Corifa, construção civil, Lda-----

Data: 30/09/2011-----

Os trabalhos a mais resultam basicamente da necessidade que surge de reparar a estrutura da cobertura, num corpo lateral, numa zona em que a mesma se encontra muito danificada dando origem a infiltrações. Propõe-se ainda a limpeza da área exterior existente no alçado posterior, a reparação e pintura da grade de vedação do espaço anteriormente referido e a alteração do lettring para a nova denominação do edifício.-----

Listagem dos valores em causa:-----

**Valor da adjudicação**.....126.502,49€

**Proposta n.º 2 de trabalhos a mais a preços não contratuais:**-----

**Valor da proposta:** 2.422,12 €-----

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Percentagem de trabalhos a mais a preços não contratuais relativamente ao valor da adjudicação: 1,91 %-----  
Proposta n.º 1 de trabalhos a menos:-----  
Valor da proposta: 2.422,12 €-----  
Percentagem de trabalhos a menos relativamente ao valor da adjudicação: 1,91%-----  
Custo final da obra ..... 132.633,22€  
Valor trabalhos 1.ª proposta (trabalhos a mais) ..... 6.130,73 €  
Valor trabalhos 2.ª proposta (trabalhos a mais e trabalhos a menos) ..... 0,00 €  
A proposta de trabalhos n.º 2 não está sujeita a cabimentação -----  
Percentagem trabalhos (proposta 1 e 2) sobre o valor da adjudicação ..... 4,84 %  
À Consideração superior.-----  
----- A câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos adicionais, de acordo com o proposto na informação dos serviços.-----

**6.2 – PRORROGAÇÃO DE PRAZO:** Pelo senhor Presidente foi presente o pedido de prorrogação de prazo apresentado pela empresa Corifa, Construção Civil, Limitada, acompanhada da informação dos Serviços, que a seguir se dá por transcrita:-----

**Assunto:** Pedido de prorrogação de prazo por 30 dias -----  
**Obra:** “Reabilitação de edifício para casa de indústrias criativas”-----  
**Processo:** 06/2011-----  
**Empreiteiro:** Corifa, construção civil, Lda-----  
**Data:** 30/09/2011-----

O empreiteiro solicita a prorrogação do prazo da obra, com termo a 19 de Setembro de 2011, por mais trinta dias, isto é, para o dia 19 de Outubro de 2011.-----

O empreiteiro fundamenta o pedido de prorrogação invocando os seguintes motivos:-----

- Trabalhos a mais solicitados pelo Dono de Obra;-----
- Dificuldade na obtenção de alguns materiais no mês de Agosto.-----

É da opinião da fiscalização que poderá ser concedida a prorrogação de prazo por mais 30 dias a título gracioso, baseada na primeira justificação. No entanto deverá ser comunicado ao empreiteiro que este deve concluir a obra, impreterivelmente, até à data agora proposta.-----

Caso o empreiteiro não conclua os trabalhos na data prevista, poderá proceder-se de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 403.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro. -----

Para o correcto controlo da obra por parte da fiscalização o empreiteiro deverá apresentar os planos de trabalhos e cronogramas da obra rectificadas.-----

À consideração superior.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de prorrogação apresentado, concedendo o prazo solicitado de trinta dias, a título gracioso.-----

**ASSUNTO URGENTE DE DELIBERAÇÃO IMEDIATA:** Por se verificar a urgência da deliberação imediata, foi deliberado por unanimidade, e em cumprimento do estabelecido no artigo 83º. da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, incluir nesta reunião o seguinte ponto:-----

#### 7. APOIOS MUNICIPAIS:

**7.1 – CDRPENELENSE:** O senhor Presidente fez presente o pedido apresentado, pelo Clube Desportivo e Recreativo Penelense, solicitando apoio financeiro para a época 2011/2012. Explicou que a atribuição do apoio financeiro irá ser faseada dada a contenção orçamental, propondo a transferência de oito mil euros até final do presente mês de Outubro e tranches mensais de mil e setecentos euros de Novembro a Agosto de 2012, valores que serão transcritos para um protocolo a celebrar com aquela instituição.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o valor proposto, no total de vinte cinco mil euros, autorizando o senhor Presidente a outorgar o respectivo protocolo com o Clube Desportivo e Recreativo Penelense.-----

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

**7.2 – ACRPODENTES:** Pelo senhor Presidente foi presente o pedido apresentado pela Associação Cultural e Recreativa de Podentes, solicitando apoio financeiro para a época 2011/2012, acompanhado da informação dos Serviços, a seguir transcrita:-----

Assunto: Apoios Municipais-----

Associação Cultural e Recreativa de Podentes-----

**Proposta**-----

A Associação Cultural e Recreativa de Podentes apresentou um pedido de apoio à participação da colectividade no Campeonato Distrital de Futebol do INATEL, juntando para o efeito um orçamento onde evidencia a imprescindibilidade do apoio municipal.-----

Esta colectividade caracteriza-se por manter activa uma equipa de futebol, composta por jovens da freguesia, que participa regularmente no campeonato distrital da INATEL, contribuindo assim para a dinamização social e desportiva da freguesia de Podentes e, conseqüentemente, do concelho de Penela.-----

Sediada na segunda menor freguesia do concelho, a ACR de Podentes é claramente um exemplo de perseverança pelo trabalho que vem desenvolvendo, sendo certo que, sem o apoio do Município, a estrutura económica da freguesia não apresenta a dimensão suficiente para garantir a sustentabilidade deste projecto, como se demonstra pelo orçamento da actividade apresentado.-----

Consciente desta realidade, tem o Município, no estrito cumprimento das competências que lhe estão legalmente atribuídas, apoiado a actividade desta Associação através da atribuição de um subsídio específico por época futebolística.-----

Neste contexto, não perdendo de vista que a actividade desenvolvida pela Associação, designadamente a prática desportiva, constitui uma actividade de interesse municipal, propõe-se que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista no artº 64º, nº 4, alínea b) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, atribua um subsídio de € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros) à Associação Cultural e Recreativa de Podentes a título de comparticipação municipal pela participação daquela colectividade no Campeonato Distrital da INATEL na época de 2011-2012.-----

À consideração superior.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com os valores propostos na informação, concedendo àquela associação um apoio financeiro no valor de três mil e quinhentos euros.-----

**DELEGAÇÕES DE DIVERSOS LUGARES:** - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os Muncípes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:-----

-----De ESTRADA DE VIAVAI: – **Albertino Rodrigues**, perguntou qual o ponto da situação do processo de revisão do PDM pois possui um terreno que gostaria de saber se nele pode ou não construir.-----

-----O senhor Presidente respondeu que poderá, até ao próximo dia seis, ir aos serviços técnicos da Câmara Municipal consultar o processo e junto de técnico competente colocar a sua situação.-----

- Referindo-se à última sessão da Assembleia Municipal, em que esteve presente, disse ter ficado admirado pelo facto de, para poder intervir, ter de se inscrever previamente, perguntando de seguida qual o procedimento a seguir em caso de se querer manifestar, questão que o senhor Presidente respondeu de imediato.-----

- Continuando, disse ter ido à feira do mel ao Espinhal e constatou a presença de produtores vindos de outros concelhos quando conhece no concelho de Penela apicultores que não estavam presentes. Admirou-o mais ainda saber que na feira se encontrava um apicultor, vindo de um concelho da beira Mar, a vender mel dessa zona, o que no seu entender não está correcto pois poderá estragar o nome da feira, dado que o mel não possui as mesmas características do da nossa serra.-----

----- O senhor Presidente da Câmara começou por explicar que o mel é de toda a região da serra da Lousã. Seguidamente explicou existirem apicultores que fazem a transumância das colmeias, havendo alguns que as levam para a Beira mar durante o Inverno, onde não cai tanta geada e onde existe outro tipo de flores. Sobre o facto de existirem grandes apicultores no concelho que não vendem na feira, trata-se de uma opção pois, para poderem vender têm de estar certificados.-----

-----De CUMIEIRA: – **Alfredo Curcialeiro**, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, que

*Handwritten signatures and initials:*  
Rodrigo  
Zel  
A

começou por se referir à falta de sinalização de entrada e saída de viaturas, junto ao estaleiro da empresa Fernandes & Calados, situação assinalada pelos Municípes;

-----Disse ser portador de um recado da Assembleia de Freguesia, que solicita a colocação de um sinal indicativo de estreitamento de via, na aproximação do final do novo traçado de acesso à Cumieira, onde a visibilidade é nula. As pessoas queixam-se que a estrada acaba bruscamente tornando-se muito perigosa para quem nela circula.

----- Na Venda das Figueiras, a seguir à última moradia, existe um Bip no meio de uns carvalhos que impede que a sua luz seja aproveitada. Sugeri que ou se apuram os carvalhos ou se retira o BIP.

-----O senhor Presidente respondeu que a questão da iluminação pública é da responsabilidade da EDP, informando que aquele tipo de situações pode ser colocada através do site da EDP por qualquer cidadão.

----- Senhor Vereador Rodrigo Gomes, relativamente ao assunto da iluminação pública, propôs que fossem colocados sensores nos bip's para diminuir o consumo.

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o assunto está a ser discutido e tratado.

-----O senhor Vice-Presidente, sobre o assunto, adiantou que foi recentemente aberto concurso, através da CINPIM, para os vários concelhos, na tentativa de poupar no abastecimento da iluminação pública.

- Continuando, o senhor Alfredo Curcialeiro lembrou, que há alguns anos, foi prometida a colocação de um BIP junto ao Cemitério das Grocinas. Na altura foi-lhe dito que a Câmara já tinha pago aquela baixada. Como até à data não foi colocado ou a Câmara foi enganada ou então enganou a Junta de freguesia.

----- O senhor Presidente disse que vai averiguar o que se passa, pois tem conhecimento de que houve vários pedidos efectuados em dois mil e nove, que nos asseguraram ter sido efectuados e nunca foram, podendo o agora referido estar incluído nesse rol.

-----O senhor Vice-Presidente acrescentou que aqueles serviços são terciarizados, tornando mais difícil o controlo.

-----Junto à Azenha da Venda dos Moínhos, as pessoas queixam-se do imenso lamaçal que se verifica sobretudo quando chove, resultante das últimas obras que a Câmara efectuou e que no seu entender não concluiu.

-----O senhor Presidente, disse ter-se apercebido da existência do buraco, situação essa que irá ser resolvida.

-----Mais abaixo existe um barracão velho, propriedade de várias pessoas, que após ter com elas falado acederam deixar cortar parte do mesmo, para alargamento da via. Como até ao momento nada foi feito pediu para intervirem.

-----O senhor Presidente respondeu que primeiramente tem que se orçamentar a obra pelo que, solicitou que visse melhor o assunto com os intervenientes para depois falarem com mais pormenor sobre o assunto.

-----Perguntou se, à semelhança dos anos anteriores, poderá incluir no concurso de apanha de azeitona, promovido pela Junta de Freguesia a oliveira existente no largo da escola primária ao que o senhor Presidente respondeu afirmativamente.

-----Informou que na Cabeça Redonda existe uma senhora que se queixou de que a sua casa não suportará mais um Inverno, perguntando se a Acção Social terá ou não conhecimento da situação.

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, registou a situação perguntando se a senhora em questão está no Centro de Dia.

- Por fim disse ser portador de um recado da sua esposa, relativo ao fontanário dos Carvalhais. Disse que a mesma está na disposição de comprar uma torneira para lá colocar desde que autorizem. Informou que a pia foi roubada, mas está na disposição de mandar fazer uma em cimento e ligar a fonte ao seu contador se necessário.

-----De GROcinas: - António Francisco, que solicitou mais uma vez o corte dos cedros junto à escola primária das Grocinas.

- O senhor Presidente respondeu que não tem de ser o pessoal da Câmara, obrigatoriamente, a efectuar aquele serviço. Desde que todos estejam de acordo poderão ser terceiros a efectuar aquele serviço. O senhor Presidente de Junta, ali presente, disse que tal serviço poderá ser efectuado pela Junta desde que a Câmara Municipal autorize, ao que o senhor Presidente da Câmara

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

respondeu não haver inconveniente, desde que os trabalhos sejam efectuados com cautela e segurança.-----

– Prossequindo a sua intervenção, o senhor António Francisco reclamou do mau estado em que se encontram as valetas, ao longo do lugar, que em alguns sítios têm um desnível enorme, pondo em perigo, quem nela circula. Também a ponte está numa miséria devendo ser alargada. Reclamou para o facto de não se ver obra feita pela Câmara naquela localidade, não podendo, no seu entender serem feitas obras apenas na sede do concelho.-----

– O senhor Presidente respondeu que a Câmara Municipal não possui verba para realizar tanta obra, lembrando algumas obras efectuadas naquele lugar e restante freguesia.-----

– **Alfrio Simões**, que chamou a atenção para a necessidade de colocação de placas identificativas das ruas.-----

. O senhor Presidente explicou que, para dar andamento àquele processo, há primeiramente que constituir uma Comissão de Toponímia, sendo que a Câmara está a trabalhar no sentido de realizar aquele trabalho em todo o concelho, embora seja um trabalho moroso e oneroso.-----

-----O senhor Vice-Presidente acrescentou que entretanto terá que ser alterado o Regulamento de Toponímia dado encontrar-se desactualizado. Além disso a Comissão de toponímia terá de avaliar os nomes propostos, recepcionados apenas a semana passada, tendo o procedimento de seguir as vias normais.-----

- **Isidro Simões** – Veio reclamar pelo facto de ter ido hoje, durante a manhã, à Câmara Municipal denunciar a situação da grande quantidade de fumo permanente, provindo da serração das Grocinas, situação confirmada pelos residentes e de, quando chegou ao lugar, ter sido insultado e ameaçado pelo proprietário, que lhe disse ter tido conhecimento da sua denúncia no exacto momento em que ele esteve na Câmara. Disse lamentar tal situação, pois considera-se pessoa respeitadora exigindo como tal, respeito recíproco. Lamentou também a fuga de informação por parte dos funcionários sendo que, ao ter denunciado a situação, não foi por qualquer questão pessoal mas por se preocupar com o ambiente.-----

O senhor Vice-Presidente informou que o licenciamento daquele tipo de indústria é da competência do Ministério da Economia e não da Câmara. Perguntou-lhe de seguida quem foi que o atendeu na Câmara.-----

O senhor Isidro Simões disse desconhecer o nome de quem o atendeu, informando apenas que foi no Serviço de Obras.-----

O senhor Vereador Emídio Domingues, disse ser de lamentar aquele tipo de situação, referindo que poderia lá ter estado algum Munícipe que ouvisse a conversa e telefonasse ao proprietário, no entanto a situação será averiguada.-----

-----De SÃO PAULO – **José Conceição Lopes** e **Fernando Ferreira**, que chamaram a atenção para o facto do caminho da fonte estar todo “descarnado”, resultando da recente intervenção nele efectuada. Disseram estar preocupados pois a água que provém da fonte irá danificar o que foi arranjado, motivo pela qual solicitam uma solução para o mesmo.-----

**PAGAMENTOS:** - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Setembro último que importa em um milhão, duzentos e cinco mil, cinquenta e nove euros e vinte e oito cêntimos.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

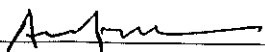
**LICENÇAS PARA OBRAS:** - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vereador com competência sub-delegada durante o mês de Setembro último, ao abrigo da deliberação camarária de quatro de Julho de dois mil e onze, bem como as restantes licenças concedidas.-----

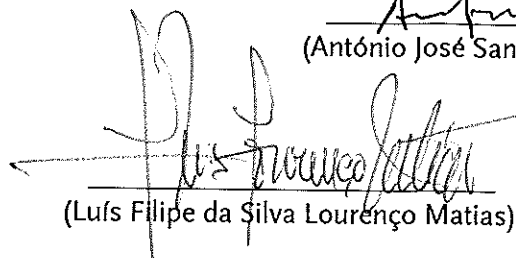
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

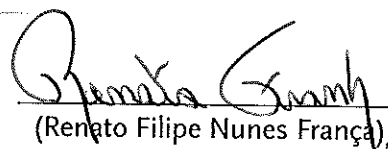
**RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS:** - Não foi apresentado.-----

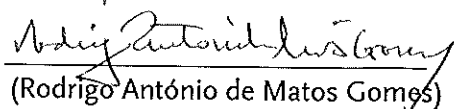
**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, sendo dezoito horas e vinte minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.....

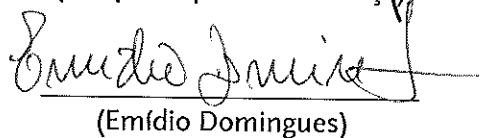
A Câmara Municipal,

  
(António José Santos Antunes Alves)

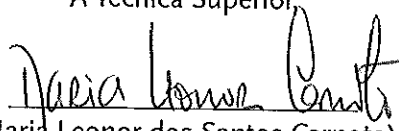
  
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)

  
(Renato Filipe Nunes França)

  
(Rodrigo António de Matos Gomes)

  
(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,

  
(Maria Leonor dos Santos Carnoto)